



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.

CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT-ES, REALIZADA NO DIA TREZE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, COM OS EMPREGADOS DA SOTECPLAST.

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 08:00 horas, como primeira convocação, e às 8:30 horas, em segunda convocação, em segunda convocação, reuniram-se para este fim na Sede do SUPORT-ES em Barra do Riacho, sito a Av. José Coutinho da Conceição, S/N, Barra do Riacho, Aracruz-ES, conforme Edital de Convocação no site da entidade através do Informativo Acontece no Cais do dia 09/06/2025, estiveram reunidos os trabalhadores empregados da **SOTECPLAST**, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Pauta: **1) ACT.** O presidente do do SUPORT-ES, Marildo Capanema Lopes, abriu a assembleia agradecendo a presença de todos e reforçou a importância da sindicalização dos trabalhadores, deixando claro que nada vem de graça sendo necessária a presença de um Sindicato forte. Em seguida, o presidente passou a palavra para o diretor Luiz Carlos, que informou sobre o processo negocial. Ato contínuo, explanou sobre a pauta que foi elaborada na Assembleia que ocorreu no dia 11 de abril de 2025. Disse que foi encaminhada, no dia 14/04/2025, a informação de que no mês de abril, a representante da Sotecplast esteve no sindicato para tirar algumas dúvidas sobre nossa pauta. Após esses esclarecimentos, a representante disse que passaria no Porto para também conversar com os trabalhadores. No dia 22/05/2025 a Sotecplast apresentou uma proposta, como segue: “*Manutenção de todas as cláusulas do acordo vigente e garantindo a data base; R. Manutenção integral de todas as cláusulas do acordo vigente. Garantia da data-base da categoria.; *Igualar todos a nível 2 (para que todos recebam por periculosidade), pois todos continuam participando dos abastecimentos. A existência do nível 1, era para o trabalho com a barçaça de madeira. O Nível 2 é para o trabalho com a carcaça de celulose; R. A solicitação para equiparação de todos ao Nível 2 não procede, uma vez que os Amarradores Nível I não participam do processo de abastecimento.; *Ticket de R\$ 1.200 (Hum mil e duzentos reais); R. Valor proposto: R\$ 670,49 (seiscentos e setenta reais e quarenta e nove centavos).; * Salário do líder (encarregado) de R\$ 3.000,00 (três mil reais) pois o mesmo atua como líder e encarregado da turma; R. Não há atuação formal de liderança pelos amarradores, sendo o acompanhamento e distribuição de tarefas atribuição do Supervisor da área, em contato direto com o cliente. Portanto, não se justifica o reajuste solicitado.; * Incluir os dependentes no plano de saúde Unimed Smart. E verificar a possibilidade de aumentar o nível do plano de saúde, pois o mesmo encontra-se limitado ao atendimento; R. A inclusão de dependentes no plano Unimed Personal Smart representa um custo financeiro elevado para a empresa. Quanto ao nível do plano, a limitação de atendimento na região de Aracruz ocorre de forma geral e não se restringe ao plano atualmente ofertado, porém estamos estudando outros planos para tentativa de uma possível melhoria dentro do orçamento da empresa.; *Tentar



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

voltar a escala 6X4; R. Durante visitas recentes, foi consenso entre os trabalhadores a preferência pela atual escala 4x4. Não houve manifestações quanto ao retorno para a escala 6x4.; *Solicitar a inclusão no programa de resultados (PPR); R. Devido às reduções enfrentadas, a empresa não possui margem para discutir a inclusão no PPR neste momento.; *Solicitar Plano de farmácia para funcionários e dependentes. Exemplo: Funcional; R. Considerando que o próprio Sindicato oferece o benefício do plano de farmácia (Funcional) aos seus associados, não identificamos a necessidade de duplicar o benefício. *Ganho real de 7% (Sete por cento); R. Proposta de reajuste: 5,00% (cinco por cento).; *Observar a possibilidade de atualização de processos legais sobre funções de estivagem; R. Informamos que a empresa não realiza serviços de estivagem, não sendo aplicável qualquer atualização nesse sentido.; *Deliberar sobre a taxa assistencial negocial em relação aos trabalhadores não sindicalizados; R. Solicitamos esclarecimento quanto ao procedimento de oposição ao pagamento da taxa por parte dos trabalhadores não sindicalizados. Seria possível realizar a oposição via WhatsApp ou e-mail, considerando que a maioria reside em outros municípios?; *Autorização para Entidade Sindical ajuizar Dissídio Coletivo de Trabalho no Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região, em caso de malogro nas negociações. R. empresa não concorda com a autorização para ajuizamento de Dissídio Coletivo no TRT da 17ª Região." O Sindicato, por sua vez, fez suas ponderações e informou à empresa que não abre mão do INPC, bem como que discutiriam um ganho real para os trabalhadores. Após feitos estes esclarecimentos, foi aberto ao plenário, que reagiu muito mal, alegando que a empresa iria fazer um bom acordo para os trabalhadores e isso que a Sotecplast está oferecendo é uma miséria. Os trabalhadores disseram, ainda, que não vão aceitar esta proposta e que, todos nós que trabalhamos, tanto no nível I quanto no nível II, fazemos parte da operação de abastecimento e que somente o nível II recebe 30% de adicional. Ou seja, os trabalhadores aduzem que apenas quando o abastecimento se inicia, somente quando o combustível começa a ser passado pelas mangueiras é levado em conta, sendo desprezada toda a preparação para o abastecimento. Diante dessa situação, a categoria decidiu que, se precisarmos, estamos dispostos a fazermos uma greve. Após amplo debate, verificou-se que os trabalhadores entendem que precisamos melhorar os valores do ticket e dos salários. Aberto ao plenário novamente, foi feita a seguinte proposta: 1) Solicitar o ticket de R\$ 1.000,00 (mil reais), 2) Piso salarial de no mínimo de 20% sobre o salário mínimo e, os demais salários da empresa, um ganho real e 3) Tentar igualar os níveis I e II. Após feitos estes esclarecimentos, foi aberto ao plenário para discussão e deliberação, depois de amplo debate o presidente informou que vamos colocar em processo de votação a seguinte proposta em votação, como também o Estado de Greve: **a) Reajuste do INPC + ganho real; b) reajuste no ticket para R\$ 1.000,00; c) Reajuste no piso salarial de 20% acima do salário mínimo; d) Autorizar o sindicato a cobrar a assistência social dos trabalhadores não associados.** Colocadas as propostas em votação, estas foram aprovadas por unanimidade pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradece a presença de todos e deu por encerrada a assembleia da qual eu,



**Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo
Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.**

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.

CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

Roberto Hernandez, lavrei a oresente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória-ES, 13 de junho de 2025.


MARILDO CAPANEMA LOPES
Presidente


ROBERTO HERNANDES
Secretário da Assembleia